

Quedas em idosos institucionalizados no município de Goiânia¹

Falls in institutionalized elders in the city of Goiânia

Las caídas en mayores institucionalizadas en el municipio de Goiânia

Ruth Losada de Menezes¹

RESUMO

As quedas em idosos constituem importante problema de saúde pública e devem ser sempre valorizadas, não só pelas conseqüências imediatas, como também pelos efeitos cumulativos e repercussões incapacitantes e onerosas. Vários estudos apontam que em idosos institucionalizados as quedas são mais freqüentes e apresentam causas multifatoriais. Os objetivos deste estudo foram: identificar a prevalência de quedas e seu contexto de ocorrência em idosos institucionalizados; estudar a relação da variável dependente (queda) com as variáveis sócio-demográficas; avaliar dados multidimensionais relacionados aos idosos, enquanto fatores predisponentes para futuras quedas e caracterizar o ambiente físico das instituições, avaliando aspectos predisponentes às quedas. Foi realizado um estudo descritivo transversal em seis instituições de longa permanência para idosos existentes na cidade de Goiânia. A amostra da investigação constou de 95 idosos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. Utilizou-se um questionário contendo dados sócio-demográficos; informações sobre episódios de queda nos últimos doze meses e seu contexto de ocorrência; dados clínicos relacionados às condições de saúde-doença; dados cognitivos (Escala de Depressão Geriátrica abreviada de Yesavage – GDS); avaliação da capacidade para as atividades básicas de vida diária (Escala de atividades básicas de vida diária de Katz); avaliação do equilíbrio e marcha através da escala "Performance – Oriented Mobility Assessment" (POMA) versão POMA-Brasil e um questionário contendo informações relacionadas ao ambiente das instituições. Para a análise descritiva e testes de associação entre a variável dependente e as variáveis sócio-demográficas aplicaram-se o teste de Qui-quadrado – o valor de p utilizado como padrão foi de 0,05 (5%). Os achados mostraram que 34,7% dos idosos relataram quedas nos últimos 12 meses e o fator de risco sócio-demográfico considerado significativo foi o sexo feminino ($p=0,045$). Os

idosos avaliados, no geral, apresentam fatores de risco, apontados pela literatura, para quedas. Da mesma forma todas as instituições de longa permanência para idosos apresentaram riscos ambientais que predispõem às quedas. Os dados desta pesquisa apontam para a necessidade de que providências devem ser tomadas para que futuras quedas possam ser evitadas.

Palavras chave: Acidentes por quedas; Idosos; Riscos ambientais; Fatores de risco.

ABSTRACT

The problem of falling among elders constitutes an important problem of public health and it should be always highlighted, not only for its direct consequences but also for its cumulating effects and incapacitating and burdensome repercussions. Several studies show that among the institutionalized elders, falls are more frequent and exhibit multifactorial grounds. The objective of this study were: to identify the prevail of falls and their context of occurrence among institutionalized elders; to study the relationship between the dependent variable (the falls) and the social-demographic variables; to evaluate the multidimensional data related to the elders as predisposing factors for future falls and to characterize the physical environment of the institutions, estimating the predisposing factors for falls. It was made a transversal descriptive survey covering six elder institutions of long permanence in the city of Goiânia. The sample of the investigation incorporated 95 elders that fit in the inclusion and exclusion

¹ Dissertação apresentada ao Programa Multiinstitucional de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, convênio rede Centro-Oeste (UnB, UFG e UFMS). Defendida em 06 de dezembro de 2005, em Goiânia/GO, sob a orientação da Prof^a. Dr^a. Maria Márcia Bachion.

¹ Fisioterapeuta, Professora efetiva do Departamento de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição da Universidade Católica de Goiás – Goiânia/GO, Mestre em Ciências da Saúde pelo Programa Multiinstitucional de Pós-graduação em Ciências da Saúde, convênio rede Centro-Oeste (UnB, UFG e UFMS). Email ruthlosada@uol.com.br

criteria. It was used a questionnaire with social-demographic data; information about falling episodes on the last twelve months and their context of occurrence; clinical data related to health-disease conditions; cognitive data (Geriatric Depression Scale of Yesavage); evaluation of the capacity for the basic daily life activities (Katz's Scale for Daily Life Activities); examination of equilibrium and gait through the "Performance Oriented Mobility Assessment" scale (POMA), version POMA-Brazil and a questionnaire with information related to the institutions environment. For the descriptive analysis and tests of association between the dependent variable and the social-demographic variables, it was used the qui-square test – the value of p used as standard was 0,05 (5%). The findings show that 34,7% of elders relate falls in the last 12 months and the significantly considerable social-demographic risk factor was the female sex ($p=0,045$). The average elders that were examined present risk factors linked to the ones indicated in literature for falls. On the same way, all the elder institutions of long permanence present environmental risks predisposing falls. The data of this research indicate the necessity of creation of measurements to prevent future falls.

Key words: Falling accident; Elder; Environmental risks; Risk factors.

RESUMEN

Las caídas de mayores constituyen importante problema de salud pública y deben ser siempre valorizadas, no sólo por las consecuencias inmediatas, como también por los efectos cumulativos e repercusiones que los incapacitan y otras onerosas. Varios estudios puntan que en mayores institucionalizados las caídas son más frecuentes y presentan causas multifactoriais. Los objetivos de este estudio fueran: identificar la prevalecia de caídas y su contexto de ocurrencia en los mayores institucionalizados; estudiar la relación de la variable dependiente (caída) con las variables socio-demográficas; evaluar datos multidimensionales relacionados a los mayores, mientras factores predisponentes para futuras caídas y caracterizar el ambiente físico institucional, evaluando aspectos predisponentes a las caídas. He sido realizado un estudio descriptivo transversal en seis instituciones de larga permanencia para mayores existentes en la ciudad de Goiânia. La muestra de la investigación consistió en 95 mayores que atendieran a los criterios de inclusión y exclusión. He sido utilizado un cuestionario con datos socio-demográficos;

informaciones sobre episodios de caídas en los últimos doce meses y su contexto de ocurrencia; datos clínicos relacionados a las condiciones de salud-enfermedad; datos cognoscitivos (Escala de Depresión Geriátrica abreviada de Yesavage - GDS); evaluación de la capacidad para las actividades básicas de vida diaria (Escuela de actividades básicas de vida diaria de Katz); evaluación del equilibrio y marcha a través de la escala "Performance – Oriented Mobility Assessment" (POMA) versión POMA-Brasil y un cuestionario contiendo informaciones relacionadas a el ambiente de las instituciones. Para la análisis descriptiva y testes de asociación entre la variable dependiente y las variables socio-demográficas aplicaran-se el teste prueba de Qui-cuadrado - el valor de p utilizado como modelo fue de 0,05 (5%). Los descubrimientos mostraron que 34,7% de los mayores relataran quedas en los últimos 12 meses y el factor de riesgo socio-demográfico considerado significativo fue el sexo femenino (el $p=0,045$). Los mayores evaluados, en general, presentan factores de riesgo, puntados por la literatura, para las caídas. De la misma manera todas las instituciones de larga permanencia para mayores presentaron riesgos ambientales que predisponen a las caídas. Los datos de esta investigación apuntan para la necesidad de providencias que deben ser tomadas para que futuras caídas puedan ser evitadas.

Palabras clave: Accidentes por caídas; Mayores; Riesgos medioambientales; Factores de riesgo.

Resumo recebido em 01.12.07

Aprovado para publicação em 31.03.08